



Edição Especial

BRASIL, CRESCIMENTO DINÂMICO

O Governo Federal adota crescimento dinâmico, para aumentar a eficiência da economia. Na Amazônia, o PAC privilegia projetos de infraestrutura, considerados prioritários para o desenvolvimento (pág. 4)

FDA E INCENTIVO FISCAL ALAVANCAM DESENVOLVIMENTO

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia e os Incentivos Fiscais comandam o crescimento econômico da Região. (pág. 6 - 8)

INVESTIMENTOS EM PESSOAL

O novo conceito de desenvolvimento exige melhor desempenho dos servidores e o reconhecimento da sua importância como cidadão e colaborador público. (págs 12 e 13)



Coccoloba: maior folha vegetal encontrada no globo terrestre. Trata-se da árvore do gênero Coccoloba, pertencente à família Poligonaceae. Suas folhas podem medir até 2,5m de comprimento por 1,4m de largura, sendo a maior entre as Dicotiledôneas catalogadas no acervo do Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Essa espécie ocorre naturalmente na Bacia do Rio Madeira. Foi coletada pela primeira vez em 1983 por uma expedição do Projeto Flora Amazônica, no município de Borba(AM). Está registrada no "Guinness Book" como a maior folha vegetal do mundo e faz parte do acervo do INPA, onde se encontra exposta. A ASCOM/Sudam a elegeu para figurar na capa desta Edição Especial do Informe Sudam por ela ser representativa da diversidade, da riqueza e da grandiosidade do bioma amazônico.

Sumário

Editorial	2
Investir para fazer crescer	3
PAC, novo conceito de desenvolvimento	4
Missão Institucional da Sudam	5
FDA, propulsor do desenvolvimento	6
Incentivo fiscal promove crescimento	8
Cidadania e inclusão social	9
Arranjos produtivos locais: investindo no potencial produtivo da Amazônia	10
Defesa Civil da Sudam previne desastres naturais na Amazônia	10
Servidores da SUDAM: novas conquistas	11
Inclusão e melhores salários	11
Capacitação e Treinamento fatores de aperfeiçoamento e desenvolvimento	12
PCCS/Sudam – a luta continua	14
Reprografia ganha revitalização	14
Reformas modernizam ambiente de Trabalho	15
Ouvidoria a serviço da sociedade	16

Expediente

Edição Especial

Ministro da Integração Nacional - **Geddel Vieira Lima**
Superintendente da Sudam – **Djalma Mello**
Dir. de Administração – **Georgett Cavalcante**
Dir. de Planejamento e Articulação de Políticas – **Pepeu Garcia**
Dir. de Gestão de Fundos, Incentivos e Atração de Investimentos – **Inocência Gasparim**
Ascom – Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes,
E-mail – ascom@sudam.gov.br
Seção de Reprografia – Sudam
Waldemar Figueiredo, Manoel Tolosa, Juliano Watrin, Walter Figueiredo,
Wesley Saraiva e Manoel Conceição
Composição e Impressão – Reprografia da Sudam



**Ministério da
Integração
Nacional**





*Djalma Mello
Superintendente*

Prezado leitor,

Chega às suas mãos esta edição especial do *Informativo Sudam*. Aborda assuntos que interessam não só ao público interno, atores da história do desenvolvimento regional, como, também, ao público externo, a quem se direcionam os resultados do desempenho do Governo Federal do qual a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia é um dos principais pilares, na região.

Nas páginas seguintes está impressa a síntese de algumas realizações governamentais em benefício da região e do seu povo, onde se traduz a participação do quadro de servidores da Sudam, incluindo desde os mais simples colaboradores, passando pelos quadros de contratados, do efetivo intermediário, técnico e de assessoramento, aos quadros dirigentes, cuja atuação se volta para a consecução de ações que privilegiem o bem-estar da sociedade regional.

Em termos de investimentos foram comprometidos volumosos recursos, principalmente para projetos de infraestrutura, visando a consolidar as vocações econômicas da Amazônia e estabelecer as bases essenciais para atração de novos investimentos ao setor privado, dentro dos princípios da sustentabilidade ambiental e ensejando, também, efetiva parceria com os projetos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Internamente, há um permanente esforço para aperfeiçoar os serviços que a Sudam presta à Amazônia. E, para que isso aconteça, nos dedicamos a melhorar as condições de trabalho dos servidores não só atendendo suas reivindicações, como provendo-os de benefícios possíveis de conquistar nos planos da gestão federal.

Por outra parte, o Governo Federal, ratificando os princípios democráticos que norteiam o direcionamento da sua atuação, trabalha sob a égide da equanimidade socioeconômica, oferecendo à Região Amazônica oportunidades iguais às desfrutadas por outras regiões, proporcionando, assim, a materialização do desenvolvimento sustentável amplo.

Convido-o, pois, a apreciar as páginas seguintes desta publicação, para que tire você mesmo suas conclusões que, desde já, adiantamos, serão positivas.

Investir para crescer

Consciente de que a promoção da estabilidade econômica é fundamental para revitalizar o desenvolvimento sustentável da Nação, o Governo Federal tem adotado medidas que visem estimular os investimentos nos setores de crescimento dinâmico, para aumentar a eficiência da economia. Tais providências determinam um crescimento cada vez mais acelerado, conforme se constata diante da evidência com que o País se projeta entre as nações mais evoluídas e respeitadas do mundo.

Essa noção de crescimento se revela não, apenas, do ponto de vista do conceito do Brasil no exterior ou a reboque de resultados aparentes. É, verdadeiramente, o produto da identificação e da busca de soluções aos entraves econômicos e da redução dos riscos

externos, que permitiram lançar as bases de uma política industrial sólida, voltada para a geração do emprego e da renda. Traduz-se, também, na satisfação interna, na melhoria do nível de vida da população, no esforço de erradicação da pobreza extrema, na participação das classes menos favorecidas no processo de repartição dos dividendos sociais, e da integração ao processo evolutivo da economia, desde as atividades mais simples às mais sofisticadas.

Principais Programas em execução

A fórmula encontrada pelo Governo Federal para proporcionar ao país esse salto de qualidade não é mágica. Ela tem como base a realização de Programas consistentes, que a médio e



BR-163 (Rodovia Santarém/Cuiabá)

longo prazos, desde que fluam em toda sua consistência e alcancem a necessária maturidade, levarão o país a patamares iguais ou próximos aos que ostentam os países do chamado 'primeiro mundo'.

Sintetizando, os programas governamentais podem ser descritos assim:

Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior:

Ações com foco na inovação tecnológica e no aumento das exportações. Garante o ingresso de setores dinâmicos no mercado competitivo internacional e permite a aproximação de cientistas e pesquisadores (Lei da Inovação Tecnológica) com empresas de base tecnológica.

Apoio às Ações de Crédito e Micro-crédito:

Atende às necessidades de crédito e capital de giro dos microempreendedores, reforça sua posição no mercado e os inclui no sistema financeiro.

Programa Brasil Exportador:

Difunde a cultura e a imagem

externa do Brasil, fortalece o crédito à exportação com vista a estimular pequenas empresas; treina profissionais em comércio exterior e 'expert' em 'design' de produtos e embalagens, entre outras ações.

Plano Agrícola e Pecuário:

Cria novos instrumentos de comercialização para fortalecer a competitividade por meio de operações nos mercados futuros, visando atrair mais investidores.

Plano Safra para a Agricultura Familiar:

Créditos com taxas de juros mais baixas e prazos especiais de pagamento. Gera recursos para incrementar a agricultura familiar. O Pronaf é o carro chefe dessa linha.

Desenvolvimento Regional:

Programa de fortalecimento dos estados e municípios. Sua instituição beneficia um número cada vez maior de pessoas residentes nos centros urbanos e rurais.

Outras ações, que se constituem parte das iniciativas governamentais determinantes da dinâmica desenvolvimentista, participantes desse contexto são os Programas Desenvolvimento Regional; Nacional de Florestas; Manutenção da Malha Viária; e Expansão do Setor Elétrico. E o mais importante de todos, que inclui enorme gama de ações determinantes do desenvolvimento compatível com o País moderno em que se transforma o Brasil: o PAC, Plano de Aceleração do Crescimento. (*)

PAC, novo conceito de desenvolvimento

PAC e Sudam, ações que se complementam e se completam



O Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, é o novo conceito de crescimento concebido pelo Governo Federal, visando a promover investimentos em infraestrutura e executar medidas econômicas para estimular o desenvolvimento dos setores produtivos, gerando benefícios de forma equitativa a todas as regiões do país.*

Na Amazônia, em particular, os programas e projetos gerados pelo PAC privilegiam setores considerados pela Sudam como prioritários para o desenvolvimento regional, tais como transporte, geração e distribuição de energia elétrica, inclusão social, geração de emprego e melhor

distribuição de renda. Dessa forma, as ações do PAC e as propostas da Sudam se complementam e se completam, na medida em que estimulam os investimentos da iniciativa privada, alicerçando as condições ideais para a implantação de projetos econômicos na região.

O PRDA (Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia), cuja elaboração é atribuição da Sudam em sintonia com diretrizes formuladas pelo Ministério da Integração Nacional, se constitui em um elo entre as ações desenvolvidas na Amazônia e os programas e projetos do Plano de Aceleração do Crescimento, marcando definitivamente a relação entre as propostas do PAC e as da Sudam.

O investimento total previsto para aplicação nos anos de vigência do PAC (2007/2010), totaliza a cifra de R\$503,9 bilhões, contemplando setores vitais para o crescimento nacional, como o social e urbano, a logística de transporte e a expansão da energia como fatores de desenvolvimento. Para a região Amazônica o PAC reservou o montante de R\$6,2 bilhões, distribuídos em projetos de construção, ampliação e recuperação de portos, rodovias, ferrovias, hidrovias, aeroportos, ligações intermodal, geração e distribuição de energia elétrica, entre outras iniciativas, onde se integram esforços governamentais e da iniciativa privada.



Missão institucional da Sudam

A missão institucional da Sudam tem como princípios básicos a promoção do desenvolvimento incluyente e sustentável, a redução das desigualdades inter e intraregionais, a diminuição da pobreza e a garantia da preservação ambiental, fatores que traduzem a sinergia entre as ações da superintendência e os planos de desenvolvimento concebidos pelo Governo Federal.

As ações da Sudam visando à execução de sua missão institucional estão diretamente vinculadas à formulação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA. A elaboração desse importante instrumento de planejamento regional resulta de um grande esforço que se inicia com o trabalho conjunto do corpo técnico da Sudam e dos representantes das unidades federativas da Amazônia, convocados a conceber a metodologia a ser praticada. Segue-se a elaboração da minuta, passando depois à construção do documento básico. Uma vez estruturado o texto do Plano, as discussões se irradiam entre as diversas instâncias regionais, incluindo todos os atores proponentes como a Sudam, governos estaduais, instituições de pesquisas, sociedade civil, somando-se a esse trabalho os resultados dos estudos anteriormente formulados pela ADA/Sudam, até chegar à formatação da versão final, compatível com

as orientações do Ministério da Integração Nacional e com os anseios da comunidade amazônica.

Contando com os fundos regionais, FDA (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia) e FNO (Fundo Constitucional do Norte), além dos incentivos fiscais, orçamento da União e emendas parlamentares como instrumentos de operacionalização, o PRDA situa-se nas dimensões do desenvolvimento social, econômico, infraestrutural e ambiental da Amazônia Legal, subdividindo-se em áreas especializadas, tais como os setores pesqueiro, educacional, ambiental, energético, industrial associado ao bioma da região, transportes, saneamento e outros de igual importância para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Podemos concluir que o planejamento do desenvolvimento sustentável da região, configura a união de forças que reúne os setores de governo e da sociedade civil organizada.



FDA, o grande propulsor do desenvolvimento

Recursos asseguram infraestrutura e geração de emprego e renda na Amazônia

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia está entre as principais alavancas do desenvolvimento econômico da Amazônia. Inicialmente administrado pela ADA, atualmente pela Sudam, o Fundo disponibiliza recursos para investimentos em projetos empresariais de médio e grande portes, seja para implantação de novas empresas, seja para ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos já em fase operacional.

O direcionamento dos recursos do FDA para o setor privado objetiva impulsionar o desenvolvimento econômico da região em sintonia com os princípios da sustentabilidade ambiental e dotar a Amazônia de sólida estrutura financeira, promovendo a geração de renda e ampliando as oportunidades de empregos. O superintendente Djalma Mello ressalta a atuação da Sudam como uma das grandes propulsoras do crescimento qualitativo da Amazônia, projetando para o futuro a expansão do crescimento

regional por meio da distribuição dos recursos da FDA, cujo aporte cresce gradativamente de ano para ano. Mello enfatiza que essa contribuição está colaborando para reduzir desigualdades, determinando incremento à produção industrial e à movimentação comercial nos Estados que compõem a Amazônia Legal, além de abrir o leque de oportunidades para as demais regiões brasileiras.

Os empreendimentos aprovados pela Sudam até dezembro de 2009 somam investimentos que totalizam mais de R\$2 bilhões, com recursos do FDA de mais de R\$1,2 bilhão. Parte desse montante está direcionada para projetos de infraestrutura energética, fundamental para desenvolver a região, cuja dimensão geográfica requer a implantação de médias e pequenas geradoras termelétricas e hidrelétricas. Os projetos energéticos apoiados pelo Fundo estimam a geração de 321.230 kw e mais 331.70 mw, distribuídos nos estados do Amazonas, Maranhão Mato Grosso, Tocantins e

Rondônia, além de milhares de quilômetros de linhas transmissoras beneficiando municípios localizados em distantes lugares da área amazônica.

Foram contempladas, também, com recursos do FDA, atividades empresariais tradicionais como beneficiamento de matéria-prima, indústria de transformação e serviços entre outros setores. Cabe à Sudam, como no passado coube à ADA, privilegiar empreendimentos que atendam a legislação específica e estejam em acordo com as diretrizes definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional-PNDR, formulada pelo Ministério da Integração Nacional.

Em 2010 as oportunidades de investimentos deverão crescer, uma vez que há previsão de maior disponibilidade de recursos para os projetos do FDA, principalmente nas áreas de reflorestamento, turismo e telecomunicações, além de uma demanda de mais de R\$2 bilhões para projetos de transmissão de energia da Eletronorte.

FDA - PROJETOS APROVADOS

NR	EMPRESA	Município	UF	RECURSOS				Objetivo
				RP	FDA	Outros	Total	
1	Gera - Geradora de Energia do Amazonas S/A	Manaus	AM	40.976.211,59	116.194.954,88	45.419.895,72	202.591.062,19	Implantação de uma Usina Termoelétrica denominada UTE Ponta Negra, com 81.250 kw de potência.
2	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	Juscimeira	MT	47.305.863,28	78.382.800,00	10.001.523,72	135.690.187,00	Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica de 29.100 kw.
3	Companhia Energética Manauara	Manaus	AM	39.598.624,79	118.795.874,36	40.115.482,72	198.509.981,87	Implantação de uma Usina Termoelétrica de 85.380 kw.
4	Usimar - Usina Siderúrgica de Marabá S/A (*)	Marabá	PA	20.880.000,00	31.320.000,00	23.104.578,15	75.304.578,15	Implantação de duas termoelétricas com capacidade de 5.000 kw cada utilizando como combustível os gases residuais dos auto fornos.
5	Porto Franco Energética S/A	Dianópolis	TO	26.246.207,67	78.000.000,00	26.006.297,24	130.252.504,91	Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica de 30.000 kw.
6	Usina Elétrica do Nhandú S/A	Guarantã do Norte	MT	20.203.588,32	60.061.800,00	19.938.200,00	100.203.588,32	Implantação de duas pequena central hidrelétrica 13.000 e 9.000 KW
7	Brazservice Wet Leatherr S/A	Pedra Preta	MT	6.926.074,00	17.416.046,00	4.664.463,72	29.006.583,72	Implantação de um Curtume
8	Eletrogoes S/A	Pimenta Bueno	RO	51.200.222,28	153.579.577,00	51.193.193,88	255.972.993,16	Implantação de uma Usina Hidrelétrica de 73.500 kw
9	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	Rolim de Moura	RO	36.606.802,00	53.792.703,00	13.452.203,00	103.851.708,00	Implantação de uma planta frigorífica
10	SANEATINS - Companhia de Saneamento do Tocantins (*)	Diversos	TO	36.917.979,79	68.906.262,00	14.713.018,92	120.537.260,71	Implementação de sistemas de esgotos sanitários.
11	Alubar Metais S/A	Barcarena	PA	21.254.260,39	31.474.021,00	4.021.692,11	56.749.973,50	Ampliação de fabricação de vergalhões e gotão.
12	Brasnorte Transmissora de Energia S/A	Diversos	MT	82.265.516,42	123.398.274,64	-	205.663.791,06	Transmissão de energia
13	GERANORTE - Geradora de Energia do Norte S/A	Miranda do Norte	MA	135.731.000,00	334.057.000,00	86.975.000,00	556.763.000,00	2 (duas) UTE'S totalizando 331,7MW de capacidade instalada e cap. disponível 318,5MW
Sub-total				566.112.350,53	1.265.379.312,88	252.630.549,18	1.614.334.212,59	

Cartas-consulta projetam investimento em energia, turismo e telecomunicação

Nos últimos anos a Sudam já aprovou 31 cartas-consulta, totalizando a projeção de investimentos da ordem de R\$6,7 bilhões, dos quais 50% são do FDA. Somente no exercício de 2009, a Sudam aprovou cartas-consulta no valor de R\$ 3,5 bilhões. Entre as empresas pleiteantes estão quatro projetos destinados ao Pará, visando à implantação de linhas transmissoras sob a responsabilidade da empresa Linha de Xingu Transmissora de Energia S/A, com recursos do FDA de R\$604 milhões, para a construção de 527 Km de linhas de transmissão e sub-estações nos municípios de Tucuruí e Jurupari; e a fabricação de celulose, em Almerim, da empresa Jarí Celulose S/A, com recursos do FDA de R\$120 milhões. A empresa Eletrogoes S/A pleiteia investimento do Fundo de R\$301 milhões para construir Usina Termelétrica em Presidente Figueiredo/AM. A Linha de Macapá Transmissora de Energia S/A teve aprovada carta-consulta para estender linha de 713 km entre

Macapá/AP e Oriximiná/PA, contando com recursos do FDA de R\$570 milhões.

Duas cartas-consulta referentes ao setor hoteleiro também foram aprovadas. Trata-se do pleito da empresa Boa Vista Empreendimentos Ltda., de Roraima, para a construção de complexo hoteleiro com 130 apartamentos e da empresa Porto Velho Ltda, para implantação de hotel

com 150 apartamentos. A Telemar Norte Leste S/A, teve carta-consulta aprovada para ampliação e modernização do setor nos estados do AP/AM/MA/RR/PA, envolvendo recursos da ordem de R\$ 744 milhões. Juntos, esses empreendimentos vão dotar a Amazônia de mais infraestrutura física nos diversos municípios e áreas do entorno, conforme objetiva as diretrizes do PAC.



Gera-geradora, Geraoeste e Porto Franco: empresas beneficiadas pelo FDA garantem mais infraestrutura à Amazônia



Incentivo Fiscal: Sudam impulsiona crescimento

A administradora dos incentivos fiscais na Amazônia, a Sudam vem aperfeiçoando a análise e aprovação dos projetos de Imposto de Renda (IR) e alavancando o desenvolvimento da região por meio de sua política de incentivos fiscais. Nos últimos três anos os investimentos provenientes dessa política foram de aproximadamente R\$6,5 bilhões, gerando e mantendo mais de 300 mil empregos diretos e indiretos. Nesse período foram atraídos ou mantidos R\$35 bilhões na Amazônia pelas empresas beneficiárias dos incentivos fiscais nos nove estados da região. Destinado a empresas instaladas na Amazônia Legal, os incentivos fiscais são um importante instrumento de atração de investimento que garantem a geração de renda e a competitividade das empresas no mercado.

De 2005 a 2009 a Sudam não só retomou a concessão dos incentivos fiscais, como também evoluiu no processo de aprovação dos pleitos, atualizando a carteira de projetos e dando mais celeridade à análise. Nesse intervalo, 1.126 projetos de todos os

estados foram beneficiados com incentivos fiscais da instituição. Além disso, a autarquia também resgatou duas novas modalidades de incentivo fiscal: a do Reinvestimento (redução de 30% acrescida de 50% de recursos próprios) e isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha

Mercante (aquisição de equipamentos e mercadorias importadas).

Aos benefícios de incentivos fiscais (redução de 75% do IR), podem se habilitar empreendimentos que apresentem projetos de implantação, ampliação, modernização e diversificação.



O ano de 2009 foi considerado de muitas dificuldades, haja vista a crise econômica mundial que devastou parte da economia do setor produtivo, fundamentalmente o setor Industrial. Considerando o desempenho da Sudam, frente à crise, obtivemos um excelente resultado, pois praticamente mantivemos o nível de projetos aprovados no referido ano, como demonstrado no gráfico.

Projetos levam infraestrutura e desenvolvimento aos municípios da região



Rio Vila Nova: ponte vai interagir os municípios de Macapá e Mazagão

A parceria da Sudam com a bancada federal da Amazônia tem garantido o apoio a diversos projetos de desenvolvimento integrado nos municípios da região. Através de recursos oriundos de emendas parlamentares de deputados e senadores a Sudam apoiou, de 2003 a 2009, 100 projetos voltados para obras de infraestrutura física. Nesse período, foram destinados à região R\$74,5 milhões em emendas.

As obras foram realizadas em capitais e principalmente em municípios em fase de desenvolvimento urbano. É o caso, por exemplo, de Rondônia, estado campeão de projetos na Sudam. Através

de emendas de bancada ou individual o Estado responde por 80% dos projetos nos últimos sete anos. A maioria beneficia municípios do interior como Espigão do Oeste, Nova Marmore, Cabixi, Jaru, Pimenta Bueno, Rolim de Moura entre outros. Nessas localidades foram executadas em parceria com as prefeituras obras de pavimentação asfáltica, iluminação pública, drenagem de vias urbanas, construção de feiras livres e feiras de exposição agropecuária. Além desses, outros projetos garantiram mais desenvolvimento sócio-cultural à população local com a Construção da Casa do Agricultor e do produtor rural, no município de Santa Luzia D'Oeste e Alvorada D'Oeste, respectivamente, construção do Teatro Municipal, em Ariquemes e construção do Centro Cultural.

O Amapá é o segundo no ranking de estados beneficiados com cinco projetos executados. Entre as ações mais importantes no estado amapaense está a construção da Ponte sobre o Rio Vila Nova, que interliga as cidades de Macapá e Mazagão. A obra prevê a construção de uma ponte moderna e arrojada com aproximadamente 450 metros de

extensão e quinze metros de altura. Outros estados como Roraima, Acre, Amazonas e Pará também tiveram obras de infraestrutura garantidas pelas emendas. Reconhecendo a deficiência estrutural que ainda dificulta o desenvolvimento das cidades da Amazônia, os técnicos das áreas de planejamento, meio ambiente e desenvolvimento social trabalham o ano inteiro para garantir cem por cento da execução orçamentária destinada aos projetos.



Teatro vai levar mais cultura à população de Ariquemes

Cidadania e Inclusão Social

Ciente de que são direitos básicos da população o acesso à alimentação, educação, saúde, habitação e cultura, o Governo Federal criou políticas de combate à fome e à pobreza, estabelecendo mecanismos que viabilizem o imediato alcance a esses direitos fundamentais. Os principais programas do Plano Cidadania e Inclusão Social são o Fome Zero, Bolsa Família, Erradicação do Trabalho Infantil, Brasil Sorridente, Farmácia Popular, Brasil Alfabetizado e Universidade para Todos*.

E não é só: as equipes governamentais, voltadas para as Políticas de Desenvolvimento e de Inclusão Social, estão sempre em busca de novas vertentes que girem em torno do aperfeiçoamento e fortalecimento dos programas em execução e a criação de outros braços que atendam aos anseios e as necessidades da sociedade brasileira.

Nesse contexto, a Sudam executa políticas de geração de emprego, de melhoria de renda e qualificação profissional. O programa Produzir-

Amazônia é uma dessas vertentes quando apóia a capacitação de técnicos, multiplicadores, diretores de laboratórios organizacionais e de empreendedores de pequeno porte, nos municípios menos

favorecidos da região. Ao longo de sua atuação, o Produzir capacitou dezenas de empreendedores em diversos municípios da Amazônia, garantindo geração de renda e inserção do produto no mercado.



Geração de renda, formação de mão-de-obra e produção de bens e alimentos, são metas do Produzir

Arranjos Produtivos Locais: investindo no potencial produtivo da Amazônia

Desenvolvendo o potencial produtivo da região amazônica, a Sudam tem como uma de suas referências o apoio aos Arranjos Produtivos Locais, conhecidos como APL. Caracterizados por um número significativo de empresas que atuam em torno de uma atividade econômica, os APL visam fortalecer áreas como a piscicultura, aqüicultura, movelaria, fruticultura,

mandioca, artesanato e outros.

Somente de 2004 a 2007, a ADA/Sudam apoiou, por meio de financiamentos e organização do setor produtivo, cerca de 40 projetos de APL, com investimentos de mais de R\$ 9 milhões de reais, contemplando setores como ciência e tecnologia, agroindústria, meioambiente e Turismo, em diversos municípios localizados em diferentes áreas

da Amazônia Legal. A ação da ADA/Sudam em apoio aos APL é realizada em parceria com os governos federal, estaduais e municipais, centros de pesquisa e universidades, e tem como uma de suas finalidades incentivar a cooperação e aprendizagem com vista ao aprimoramento das atividades produtivas locais e inserção da produção nos mercados interno e externo.

Fortalecer a Defesa Civil na Amazônia: uma das metas da Sudam



Vinculada à Secretaria Nacional de Defesa Civil (SEDEC) do Ministério da Integração Nacional e integrada ao Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC), a Defesa Civil da Sudam, sob responsabilidade da CORDEC (Coordenadoria de Defesa Civil) tem como objetivo ampliar e intensificar as ações de prevenção e monitoramento de desastres naturais na Amazônia e atender em tempo real as situações de emergência e de calamidade pública, de mãos dadas com as instituições estaduais e municipais, com os núcleos organizados da sociedade e os organismos de ensino e de pesquisa, configurando laços de parceria e articulação sob o signo do fortalecimento das ações de defesa Civil, na extensa área geográfica da Amazônia Legal.

Cabe à CORDEC, como integrante do organograma da Nova Sudam, executar, no âmbito regional, o programa "Prevenção e Preparação para Desastres" que tem como fundamento oferecer apoio técnico e financeiro aos órgãos estaduais e municipais no curso das ações necessárias para minimizar causas e efeitos, e promover planejamento preventivo e de contingência no atendimento às populações afetadas em decorrência de desastres naturais. Nesse mister, entre os anos 2004 e 2009, as



ações de respostas da Sudam aos efeitos de inúmeras ocorrências contabilizam o atendimento a 130 mil pessoas diretamente atingidas por diferentes desastres naturais no estado do Pará, principalmente nos municípios de Marabá e Santarém, no estado do Acre, onde grande parte da população da cidade de Rio Branco está sujeita aos efeitos de enchentes periódicas, e no estado do Tocantins, com ênfase aos municípios inseridos no polígono da seca.

Preventivamente, a Sudam implementa ações de apoio nos estados do Pará e Amapá, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, gerando projetos que viabilizem o desenvolvimento de um sistema permanente de monitoramento e alerta, se antecipando a possíveis desastres



naturais. De forma direta ou por meio de apoio institucional ou de patrocínio, a Sudam, sob ação da CORDEC, apóia e promove eventos de natureza técnico-científica visando gerar e disseminar conhecimentos e práticas nas áreas de prevenção, preparação, resposta e reconstrução, no curso das ações pertinentes à Defesa Civil. Uma das últimas realizações nesse campo de atividade foi a promoção do I Fórum Amazônico de Defesa Civil, evento que é tido como marco na atuação da Defesa Civil, tendo proporcionado a elaboração do documento "Propostas do I Fórum Amazônico de Defesa Civil", inserido como matéria de discussão na 1ª Conferência Nacional de Defesa Civil e Ajuda Humanitária, evento realizado em Brasília, de 23 a 25 de março.



Cordec vem atuando no auxílio a atingidos por secas e enchentes na Amazônia.

Servidores da Sudam: novas conquistas

A sudam promoveu nos últimos anos ações que resultaram em significativas melhorias na remuneração de seus servidores.

Uma das grandes conquistas do funcionalismo reside no reajuste do vencimento básico e da gratificação denominada GDPGPE, que corresponde ao Plano Geral de Cargos do Poder Executivo, além desta os servidores ganharam a gratificação correspondente à Execução de Cargos e Funções – Gsiste, beneficiando a totalidade dos servidores do quadro da Sudam a partir de gestões do superintendente junto ao Ministério

do Planejamento Orçamento e Gestão. Outra conquista gerada em função do esforço da atual administração do órgão é a remuneração específica vinculada a atividades essencialmente técnicas, que beneficiam nove funções com gratificações variáveis entre R\$ 556.9 a R\$ 847.6, de acordo com o grau de responsabilidade e complexidade operacionais. Por direito legal, a Sudam concedeu abonos por Tempo Insalubre, e Abono Permanência, beneficiando mais de duas dezenas de servidores.

Por outro lado, a Sudam, em cumprimento às diretrizes sustentáveis do

Governo Federal, promove remuneração indireta aos servidores, beneficiando-os com recursos destinados à Assistência Pré-Escolar, auxílio-alimentação e auxílio-transporte.

A Coordenação de Gestão de Pessoas promoveu o levantamento de quantitativos e os cálculos diferenciais relativos à correlação e transformação das Funções Gratificadas (FG) para Cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), relativos a atividades desenvolvidas até abril de 1998, cujos montantes devidos aguardam liberação do Ministério do Planejamento.

Inclusão e melhores salários

No bojo do novo conceito de desenvolvimento concebido pelo Governo Federal, insere-se a implementação de ações que resultam num melhor desempenho da máquina administrativa, com o reconhecimento da importância do servidor público no contexto governamental e de sua promoção como cidadão e colaborador.

Para alcançar esse objetivo, o Governo vem se dedicando a promover iniciativas favoráveis ao funcionalismo público, não só aquelas objeto de reivindicações, como outras de cunho prático que possam contribuir para a modernização da administração pública. Assim é que estimula a realização de cursos de capacitação em todas as esferas

administrativas e, gradativamente, está dotando a categoria de melhores níveis salariais, com ganhos reais e gratificações temporárias e, ao mesmo tempo, intensifica a realização de concursos públicos nos vários níveis da administração federal.

Muitos dos resultados já obtidos em favor da categoria se deve à constituição da Mesa Permanente de Diálogo, instrumento de aproximação entre o servidor público e o escalão decisório, o que tem permitido sucessivos avanços na política salarial, com a contribuição efetiva das lideranças sindicais e resultados concretos já obtidos no plano salarial.

A facilitação ao crédito com descontos em folha é outro benefício com

que o Governo atende o funcionalismo público, promovendo dessa forma melhores condições de trabalho, além de facilitar ao servidor patamares de conforto e ganho de eficiência no desempenho de suas funções e no convívio familiar.



Capacitação e treinamento, fatores de

A grandeza geográfica da Amazônia Legal e a sua importância para o Brasil e para o mundo, considerando o seu potencial econômico, os anseios de bem-estar da população e a necessidade de preservar o meio ambiente exigem da Sudam competência e segurança no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pela legislação que rege suas ações institucionais.

Assim, para o cumprimento da importante missão que lhe cabe, a autarquia tem se esforçado para manter seus servidores em permanente evolução e reciclagem funcional. Diante deste mister, a instituição investe na capacitação dos seus quadros, tanto na área finalística como na área administrativa.

Nos últimos anos dezenas de servidores foram contemplados qualitati-

vamente ao frequentarem cursos contratados pela Sudam diante da necessidade de respaldar a Região de quadros com formação operacional e técnica de elevado nível. Nos anos 2008/2009, a Coordenação de Gestão de Pessoas priorizou eventos que proporcionaram a aquisição de conhecimento e habilidade com conteúdo comum a todas as Unidades Administrativas (técnicas de comunicação, informática, atualização gerencial e formação de instrutores de treinamento), formações que constituem

prioridades na Política Nacional de Capacitação do Governo Federal. Nesses dois anos mais de cem eventos foram implementados com a participação da quase totalidade dos servidores, com a disponibilização de recursos, provenientes do orçamento da Sudam e do Ministério da Integração Nacional.

É destacável, ainda, a capacitação de trinta servidores ocupantes de funções

auxiliares, técnicas e ocupantes de cargos de chefia, através do curso de formação de Liderança, Comunicação e Relação Interpessoal.

Para o cumprimento da importante missão que lhe cabe, a autarquia tem se esforçado para manter seus servidores em permanente evolução e reciclagem funcional

Novos mestres reforçam planejamento estratégico

Exemplo concreto de que a Sudam tem se esforçado para capacitar seus servidores é a graduação dos novos Mestres em Planejamento do Desenvolvimento Regional, coroando a

execução de convênio celebrado entre a Sudam e o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA/UFGA. Este ano sete servidores do quadro efetivo receberam o grau de Mestre em matéria diretamente

vinculada aos interesses do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Com isso, a Sudam investe qualitativamente para preparar os servidores de conhecimento técnico específico para atuar com foco no resultado.



aperfeiçoamento e desenvolvimento

Gestão por excelência



A Sudam promove a capacitação dos seus servidores, visando respaldar a Região de quadros com formação operacional e técnica de alto nível.

Pensando ainda na qualidade profissional dos servidores, a Sudam vem oportunizando a outros quarenta servidores participação no Curso Gestão de Processos, ministrado pela Fundação "Getúlio Vargas". O investimento envolve recursos da ordem de R\$240 mil. Com duração de dez meses, o curso se

estenderá até o ano 2010, e deverá oferecer aos participantes instrumentos fundamentais para aquisição de cultura gerencial, em substituição ao antigo processo burocrático. O objetivo é a melhoria de resultados na função organizacional do serviço público e na gestão e tramitação de processos.

Recorde em capacitação no ano 2008

O plano de Capacitação concebido pela CGP/Sudam, no ano 2008, realizou 48 eventos envolvendo a totalidade do quadro de servidores da instituição, com 100% de aproveitamento.

Entre os cursos realizados, destacaram-se os de Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos-Siape, Atualização em Legislação de Pessoal Civil, Alteração na Legislação de Convênios, Licitações e Contratos, Administração Patrimonial no Serviço Público, Redação Oficial e outros, visando ao aperfeiçoamento da formatação e tramitação de documentos. Dessa forma, a Sudam estimula o desempenho do seu quadro funcional e moderniza os procedimentos burocráticos, para melhor prestação dos serviços a que se destina como órgão de planejamento e promotor de ações indutoras do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Considerando que trâmites estão vinculados ao Sistema de Informatização, os servidores recebem, periodicamente, treinamento para atualização do acesso e manuseio dos componentes do sistema adotado pelo Governo Federal, garantindo agilidade e transparência no fluxo dos documentos e processos. O Plano de Capacitação contou, ainda, com palestras, encontros e participação em congressos, seminários e eventos de natureza enriquecedora na área do conhecimento e do saber.

Eventos foram priorizados especialmente em comemoração à Semana do Servidor Público, com a realização de palestras educacionais, campanha de vacinação, exames médicos, comemorações alusivas ao Círio, à Quadra Junina, Natal, em obediência ao calendário comemorativo, objetivando motivar e integrar o funcionalismo a um convívio fraternal e harmonioso.

ADA também promoveu inclusão

A cultura de treinamento e capacitação enfatizada pela Sudam nessa fase contemporânea, teve início na Agência de Desenvolvimento da Amazônia-ADA. Já nos anos 2003/2004 havia preocupação em disponibilizar meios que propiciassem aos servidores a evolução técnica no exercício funcional, por meio de treinamento e capacitação, inclusive ampliando o alcance do conhecimento e da inclusão digital para dependentes de servidores, colaboradores vinculados a empresas contratadas, estudantes da rede pública de ensino médio e fundamental e membros da comunidade, residentes nos entornos do edifício sede.

Com essa iniciativa, a ADA abria espaço para a inclusão de alguns segmentos do público interno e externo, por meio da capacitação digital voltada para a empregabilidade, geração de renda e melhor qualidade de vida, bem como para a democratização do uso da informática e incentivo ao desenvolvimento da consciência cidadã. Para o desenvolvimento de técnicas em Serviços, como os cursos.

Com a aproximação da aprovação da Lei Complementar que recriaria a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – Sudam, a ADA promoveu a capacitação do seu corpo funcional para as atribuições que viriam a ser abraçadas pelo novo Órgão, de acordo com as orientações emanadas do Ministério da Integração Nacional.

PCCS/Sudam - a luta continua

Ação conjunta que vem sendo empreendida pela atual gestão da Sudam e pela comissão de servidores, com apoio de parlamentares da região amazônica, visando à conquista do Plano de Cargos Carreiras e Salários - PCCS, em benefício do quadro funcional da Sudam continua. O Processo que tomou o nº 59000.000365/20008-42, recebeu pareceres favoráveis nas diversas instâncias técnicas e administrativas do Governo Federal, devendo, agora, sair da Coordenação Geral de Carreiras e Análise do Perfil e da Força de Trabalho - CGAR/SRH, do MPOG - Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão, com vista à análise e aprovação da Casa Civil da

Presidência da República, para posterior encaminhamento ao Congresso Nacional.

O esforço para aprovação do PCCS/Sudam tem como característica principal a ação pacífica dos servidores do Órgão, através da mobilização da bancada parlamentar da Amazônia no Congresso Nacional, objetivando rapidez, na tramitação e aprovação do Processo. Contando, atualmente, com quadro reduzido de funcionários, a Sudam ainda esbarra na grande responsabilidade de planejar e de gerenciar as ações relacionadas ao desenvolvimento da Amazônia Legal, inclusive relacionadas à iniciativa particular incentivada e, em especial, nas áreas de infraestrutura econômica e social

que compõem os Planos de Desenvolvimento do Governo Federal para a Amazônia (PAS, PRDA), e os Planos Pluri-Anuais dos Estados amazônicos. Diante disso, impõe-se a necessidade de fortalecer o órgão de desenvolvimento regional, estimular a performance funcional e oportunizar a realização de concurso público para complementação dos quadros técnicos, com respaldo em níveis salariais atraentes, o que só será possível com a aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Salários. Além desses fatores o PCCS proporcionará vantagens adicionais aos servidores por conhecimentos adquiridos ao longo da Carreira e perspectiva de promoção funcional.

Reprografia ganha revitalização

O setor de Reprografia da Sudam, foi contemplado na programação de revitalização que está sendo implementada na Instituição. Por ser uma importante unidade técnica auxiliar, a Reprografia conta, hoje, com instalação moderna, climatizada e um parque gráfico e reprográfico dotado de máquinas e equipamentos, contribuindo para o bom desempenho das tarefas que lhe são atribuídas.

Na atual gestão, em razão da necessidade do parque e da demanda de serviços, foi adquirida uma máquina encadernadora/coladora, foram locados equipamentos para impressão e reprodução dos mais variados trabalhos de divulgação institucional.

A equipe de reprográficos tem se

esforçado para executar as atividades na melhor forma possível dentro da padronização da Instituição, das quais merecem destaque:

Criação do Projeto Gráfico: diagramação "Lay-out", matriz, impressão e reprodução em preto e branco e seleção de cores.

Linha de produção: livros técnicos, cartilhas da legislação do IRPJ, norma de procedimento, regimento interno, código de ética dos servidores da Sudam, pauta do Condell, nominatas, prismas, envelopes de diversos tamanhos, capas para CD dos trabalhos de divulgação institucional, pasta para trabalhos de divulgação institucional, agenda, calendários, capa para processo, jornais, cartões de visita, convites, certificados, cartazes, folders,

sacola para trabalhos de divulgação institucional, etiquetas, colecionamento e grampeamento e encadernação com brochura, encadernação canoada, encadernação com espiral e capa plástica de livros, blocos de anotações, (aplicação de adesivos, laminação de película em chapa e moldura), placas sinalizadoras e acabamento final.

A Reprografia como unidade integrante da Sudam, possui como objetivo a busca de resultados por meio do desenvolvimento do seu produto, atendendo a demanda dos clientes de acordo com o perfil de necessidade, e tem como característica a interação com as unidades técnicas, o que facilita o nível de qualidade na padronização dos trabalhos de divulgação institucional da Sudam.



Reformas modernizam ambiente de trabalho

Para acompanhar o progressivo mister das atribuições institucionais que competem à Sudam, a atual administração se preocupa em oferecer aos servidores da autarquia e ao público externo usuário das políticas gerenciadas pelo Órgão, condições ideais de trabalho e de conforto, melhorando as instalações físicas do prédio, adequando-as aos anseios de desenvolvimento e de qualidade de vida, agregando vantagens diretas ao funcionalismo e indiretamente a toda sociedade.

Dentro desse conceito foram executadas ou estão em curso importantes obras estruturais e de modernização como as implementadas no *hall* de entrada do térreo e primeiro andar; no auditório central; no espaço reservado à Secretaria Executiva do Condel (Conselho Deliberativo); reforma do Centro de Treinamento, do Serviço Médico; no prédio anexo à biblioteca; revitalização do Setor de Informática e de áreas específicas nos diversos pavimentos que compreendem o bloco central. Nesses locais foram feitas modificações físicas estruturais em 'design', eletricidade, sonorização, vídeo e cabeamento, além



Obras de médio e pequeno portes, dão o toque de modernidade e funcionalidade à Instituição

da reforma realizada no refeitório, oferecendo aos servidores um ambiente com estrutura moderna e confortável. Reformas foram ou estão sendo executadas, também, nos prédios anexos a exemplo das realizadas no bloco 'b'.

A preocupação em oferecer o que há de melhor na construção civil, nas técnicas de informatização e no entendimento de oferecer conforto e modernidade, está latente na concepção das mudanças físicas e estruturais executadas na Sudam. O auditório central, por exemplo, está sendo dotado de tec-

nologia de última geração, com a utilização de padrões de primeiro mundo, com uso de sistemas audiovisuais e de refrigeração integrados. A Secretaria do Condel, também, recebe cuidados idênticos aos executados no Centro de Treinamento, onde foram construídas dependências auxiliares como salas de aula, áreas para coffee-break, sala de imprensa, com quadros sensíveis ao toque e internet banda larga sem fio e salas de reunião, garantindo toda a base necessária para a melhor organização das ações da Sudam.



Térreo e Centro de treinamento totalmente reformados para dar mais conforto aos visitantes e servidores da Sudam



Atenção à saúde do servidor

A preocupação com a saúde do servidor tem sido uma das principais marcas da política organizacional da Sudam. Nos últimos anos a Coordenação de Gestão de Pessoas vem aprimorando a programação destinada exclusivamente no combate e prevenção de doenças.

Em cumprimento ao planejamento programado para 2009, foram aplicados até outubro de 2009 o montante de R\$244.550,61. Além do atendimento médico-odontológico aos servidores e a dependentes, a CGP/SAMS realiza, anualmente, exames de saúde periódico, atendendo os servidores na área médica e odontológica. Os resultados obtidos revelam bom estado de saúde dos servidores e apontam, por outro lado, diretrizes a serem observadas para melhorar ainda mais esse quadro. Durante o exercício foram realizadas

palestras educativas na área médica e higiene bucal, com vasta programação durante a Semana do Servidor.

Essas medidas reforçam e melhoram o Plano de Assistência em benefícios dos servidores da Sudam nas áreas médico, hospitalar, odontológico, psicológico e de enfermagem, internamente no órgão ou através de convênios com hospitais, clínicas, consultórios e laboratórios, de acordo com a estratégia usualmente praticada pela Sudam, em relação aos cuidados com a saúde de seu quadro funcional.

Encontra-se em fase de elaboração na CGP, uma programação denominada "Qualidade de Vida", onde serão realizadas palestras abordando temas sobre especialidades médicas específicas, visando a orientar os servidores sobre conhecimentos e cuidados que devem ser

adotados para a obtenção de uma vida saudável e produtiva. Paralelamente estão sendo providenciados novos credenciamentos de especialistas na rede de atendimento médico-odontológico, com o objetivo de oferecer amplo e completo atendimento ao quadro de funcionários e aos seus dependentes diretos.



Assistência médica, odontológica e laboratorial, dimensionam a preocupação da Sudam com o bem-estar dos seus servidores

Ouvidoria a serviço da sociedade

Com apenas dois anos de funcionamento a Ouvidoria da Sudam começa a apresentar os primeiros resultados de sua atuação, consolidando-se como um dos principais canais de comunicação e interação entre a instituição e a sociedade. São vários os registros de reclamações, sugestões e solicitações dos públicos interno e externo.

No âmbito externo, existe um número consideravelmente maior de registros. "As pessoas ainda têm muitas dúvidas quanto ao papel da Sudam e os seus instrumentos de ação", explica o ouvidor da instituição, Daniel Rocha. Entre as maiores demandas estão: pedidos de informações sobre competência, área de atuação e atividades executadas pela Sudam; solicitações de materiais bibliográficos e gráficos sobre a Amazônia; de qualificação profissional direcionada ao trabalho na Sudam; sugestões para investimento e

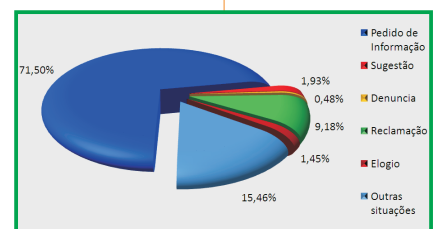
estudo em determinadas áreas da Amazônia dentre outros assuntos. Mas, os que merecem maior destaque são os registros de pessoas, empresas ou instituições interessadas em obter informações sobre os instrumentos financeiros da Sudam (IRPJ e FDA), principalmente no que se refere à legislação. A Ouvidoria da Sudam obteve no seu segundo ano de atuação, uma evolução de 381,39% das manifestações tratadas como demandas de Ouvidoria, ou seja, quase quatro vezes mais do que no primeiro ano de atividades.

No quadro ao lado ainda podem ser observados os tipos de manifestações registradas durante todo o período de atividades da Ouvidoria da Sudam. O maior registro é de pedidos de informação, fato que demonstra o grande interesse da população em conhecer o potencial da autarquia no desenvolvimento da Amazônia.

Para Daniel Rocha o bom desempenho da Unidade deve-se principalmente à articulação com outras Ouvidorias. "Parte da infraestrutura utilizada foi conseguida através de articulação com a Ouvidoria-Geral da União, que forneceu todo o embasamento teórico para que o planejamento fosse desenvolvido e, principalmente, com a Ouvidoria do Ministério da Integração Nacional (MI), que disponibilizou soluções em Tecnologia da Informação", informa. Ele aponta que o Sistema MIOuv, utilizado no "fale conosco" (LINK no site da Sudam) e o 0800, que será disponibilizado no início de 2010 são os principais ganhos dessa interação.

Serviço:

Ano	Período	Quant	Média/mês
2008	31/03/2008 á 31/12/2008	43	4,7
	01/01/2009 á 31/12/2009	164	13,66
2008/2009	31/03/2008 á 31/12/2009	207	9,85
Evolução (%)	-	381,39%	290,63%
Total	1,9 anos	207	-



Ouvidoria da SUDAM:

Email: ouvidoria@sudam.gov.br

Fale Conosco: www.sudam.gov.br

DDG: 0800 610 021

Telefone: (91) 4008-5689

Endereço: (atendimento pessoal, cartas e escritórios)

Av. Almirante Barroso, nº 426, Térreo

Bairro: Marco – Belém/PA

CEP: 66093-906



OUVIDORIA DA SUDAM
ESTE É O ESPAÇO ONDE
VOCÊ PARTICIPA!



Equipe da Ouvidoria

Ministério da Integração Nacional - MI
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM
Av. Almirante Barroso, 426
CEP: 66093-906 Marco - Belém - Pará - Brasil
Fone: (91) 4008-5459
Website: www.sudam.gov.br
E-mail: ascom@sudam.gov.br
Ouvidoria: 0800 610 021

